24/02/2014 - Livro aborda uso do microconcreto de alto desempenho na construção do habitat social

Obra reúne os avanços recentes na tecnologia da argamassa armada, que permite a moldagem de peças delgadas e leves. Técnica pode ser adotada para obras habitacionais, equipamentos urbanos, edifícios sociais e estruturas para saneamento básico

As mais recentes inovações na produção de peças pré-fabricadas com argamassa armada estão reunidas no livro Microconcreto de Alto Desempeño - La tecnologia del MicroCAD aplicada en la construcción del hábitat social, recém-lançado pela Editora Mandarim em parceria com o Cyted - Programa Iberoamericano de de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento.

São 200 páginas com artigos dos pesquisadores José Adolfo Peña (Venezuela), Máximo Bocalandro (Cuba), Walter Kruk (Uruguai), Dante Agustin Pipa (Argentina), Olga Suárez (Espanha) e Paulo Eduardo Fonseca de Campos, arquiteto e professor brasileiro, da FAU USP, que organizou a edição.

Avó do concreto, a argamassa armada nasceu, em meados do século 19, por iniciativa do francês Joseph Louís Lambot. Ao longo do século 20, a técnica passou pelas mãos de gênios, como o engenheiro italiano Pier Luigi Nervi, ou o arquiteto brasileiro José Filgueiras Lima, o Lélé, e também por inovações nascidas em pesquisas acadêmicas, como as realizadas pelo Laboratório de Estruturas da USP São Carlos.

Trata-se de um material de alta resistência e baixa porosidade, por isso microconcreto de alto desempenho. E que permite a moldagem de peças delgadas e leves, possíveis de serem transportadas com equipamentos muito simples. Daí sua adequação para a construção de habitações e equipamentos de uso social.

O livro, em espanhol, reúne textos técnicos, tabelas e gráficos, dezenas de imagens de obras realizadas e, também, um pouco da história do material. Está disponível, em versão digital, no site www.microconcreto.net, mas também pode ser comprado em versão impressa, diretamente no site.

Mandarim Comunicação